



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



A mulher futebolista retratada pelos jornais campineiros nos anos 1983 e 1984

Ana Carolina Pontel*, Heloisa Helena Baldy dos Reis

Resumo

O futebol praticado por mulheres no município de Campinas começou a se desenvolver de forma sistematizada em 1983 com a equipe do Guarani Futebol Clube. Os estudos referentes a origem do futebol de mulheres relatam que esta era vista apenas como reprodutora, assistencialista e espectadora. Este estudo abordou como a imprensa campineira tratou jornalisticamente essa geração de jogadoras, particularmente nos anos de 1983 e 1984. Utilizamos a análise de conteúdo para analisar as matérias do Correio Popular e Diário do Povo desse período. Concluímos que havia uma exaltação da referida equipe, a erotização das jogadoras estava presente nos artigos do jornal, assim como o amadorismo, a falta de apoio da diretoria e dos familiares.

Palavras-chave:

Futebol, mulheres, futebol feminino

Introdução

Até o ano 1979, o futebol de mulheres era proibido legalmente, entretanto isso não significou a ausência de prática do futebol por mulheres. No entanto por causa da ilegalidade dessa prática, não existiam campeonatos oficiais da modalidade. Após a deliberação no ano de 1979¹, a qual permitiu às mulheres brasileiras a praticarem várias modalidades esportivas até então proibidas; entre estas o futebol de campo. Por iniciativa do Guarani Futebol Clube, em 1983, o município de Campinas passa a ter uma equipe de futebol de mulheres. Tendo em vista este fato, buscamos por meio desta pesquisa, analisar como o futebol de mulheres foi retratado pelos jornais campineiros nesse que foi um período áureo do futebol feminino na cidade de Campinas. O período investigado compreende os anos em que essa equipe esteve ativa, ou seja, os anos de 1983 e 1984. Para tal, realizamos uma revisão da literatura para obter informações acerca da origem do futebol de mulheres, contextualização da equipe do Guarani Futebol Clube, levantamento das reportagens, análise e categorização das mesmas.

Resultados e Discussão

Para buscar compreender como o futebol praticado por mulheres era retratado pela imprensa escrita, utilizamos os jornais Correio Popular e Diário do Povo entre agosto de 1983 a junho de 1984, sendo estes os principais e únicos veículos de comunicação impressa nessa época. A análise dos mesmos foi realizada por meio da metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin², a qual possibilitou categorizar individualmente cada jornal.

Por meio da análise de conteúdo, foi possível constatar a exaltação que o jornal Correio Popular fez da equipe do Guarani Futebol Clube, sendo que este dava importância e destaque para os resultados de goleadas exercidas pelas jogadoras bugrinas. O que perpassava um caráter de obrigação em manter sempre resultados exitosos com goleadas.

Conforme analisado nas reportagens o profissionalismo era encarado como um sonho por parte das jogadoras, porém, Souza Junior³ em sua tese de doutorado relata essa ambiguidade entre amadorismo/profissionalismo no futebol praticado por mulheres no Brasil.

O apoio da diretoria do clube foi encontrado nas matérias jornalísticas de maneira contraditória. Se por um lado o Correio Popular relatou a organização da iniciativa do

clube no início, por outro lado, foi observado o pedido de mais apoio por algumas jogadoras em reportagem do Diário do Povo assim como do próprio Correio Popular, inclusive algumas delas relataram ainda a falta de apoio familiar para a prática do futebol.

Outro dado relevante das análises das reportagens, em especial às do Diário do Povo, foi a erotização das jogadoras, pois é perceptível a importância relatada nas matérias à determinadas características do corpo das jogadoras⁴ ao invés de uma abordagem sobre por exemplo as qualidades técnicas das atletas. Para ilustrar reproduzimos a seguir uma foto da equipe pioneira em um dos seus primeiros jogos. A utilização da palavra 'graça' no título exemplifica o que mencionamos anteriormente.



Figura 1. Diário do Povo, 04/12/1983.

Conclusões

Por meio desse estudo, foi possível observar a ascensão do futebol de mulheres em Campinas após a liberação da sua prática legal, a qual teve como principal equipe o Guarani Futebol Clube. Foi possível constatar por meio das matérias jornalísticas, a exaltação das equipes após suas goleadas, a erotização das jogadoras, a busca pelo profissionalismo e a falta de apoio ao futebol de mulheres.

Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – SAE – Unicamp.

1. Deliberação nº 10, de 21 de Dezembro de 1979. Conselho Nacional de Desportos. Baixa instruções às entidades desportivas do país para a prática de desportos pelas mulheres. Diário Oficial da União - Seção I - 31/12/1979, p. 20.220. Disponível em: < <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/3438879/pg-92-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-31-12-1979/pdfView> >
2. Bardin, L. Análise de conteúdo; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro, São Paulo: Edições 70, 2011.
3. Souza Junior, O. M. de. Futebol como projeto profissional de mulheres: interpretações da busca pela legitimidade / Osmar Moreira de Souza Júnior. - Campinas, SP: [s.n.], 2013.
4. Goellner, S. V. "Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades." Revista Brasileira de Educação Física e Esporte 19.2 (2005): 143-151.